



Geógrafa Dani!



Oie!!
Eu sou a Dani! Vou
contar para vocês sobre
o percurso do negro,
vamos lá!?



Percurso do Negro

Começamos pelo Areal da Baronesa, esse lugar ficou marcado na memória da cidade pela grande quantidade de terreiros de batuque e pelos animados carnavais.

Palco de grandes carnavais, é no Areal que surge o Rei Momo Negro, na figura de Adão Alves de Oliveira, popularmente conhecido como Seu Lelé

Areal da Baronesa





Olha que coisa mais linda essas fotos !!

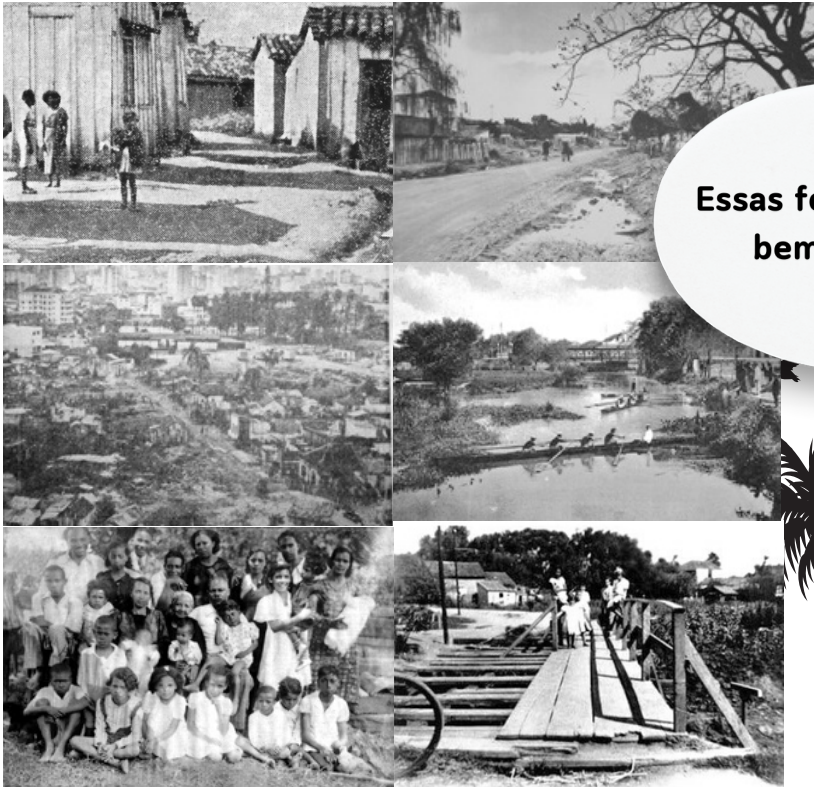


E tem mais! Vocês conhecem a Ilhota?

Circundada pelo Arroio Dilúvio, a Ilhota era uma pequena porção de terra existente na parte sul do bairro Cidade Baixa, mais especificamente, onde hoje estão o Ginásio Tesourinha, o Centro Municipal de Cultura e a atual Vila Lupicínio Rodrigues.

Ilhota





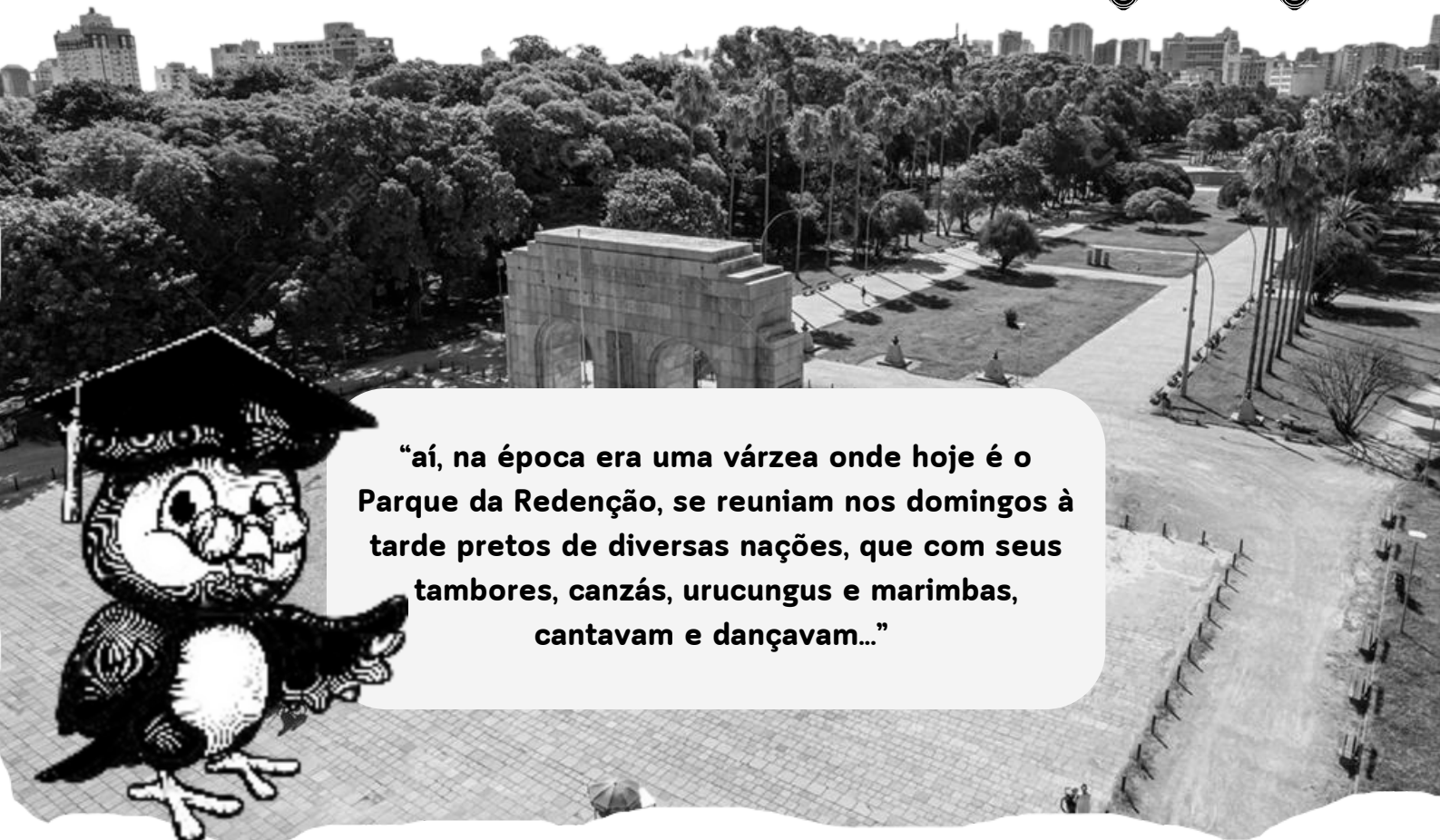
Essas fotos aqui são bem antigas...



Quem de vocês gosta muito de brincar na Redenção? Vocês sabiam que ela faz parte do percurso do negro?
Trouxe um amigo meu para contar o Sr. Coruja que estudou muito sobre este lugar!

Redenção





“aí, na época era uma várzea onde hoje é o Parque da Redenção, se reuniam nos domingos à tarde pretos de diversas nações, que com seus tambores, canzás, urucungus e marimbas, cantavam e dançavam...”

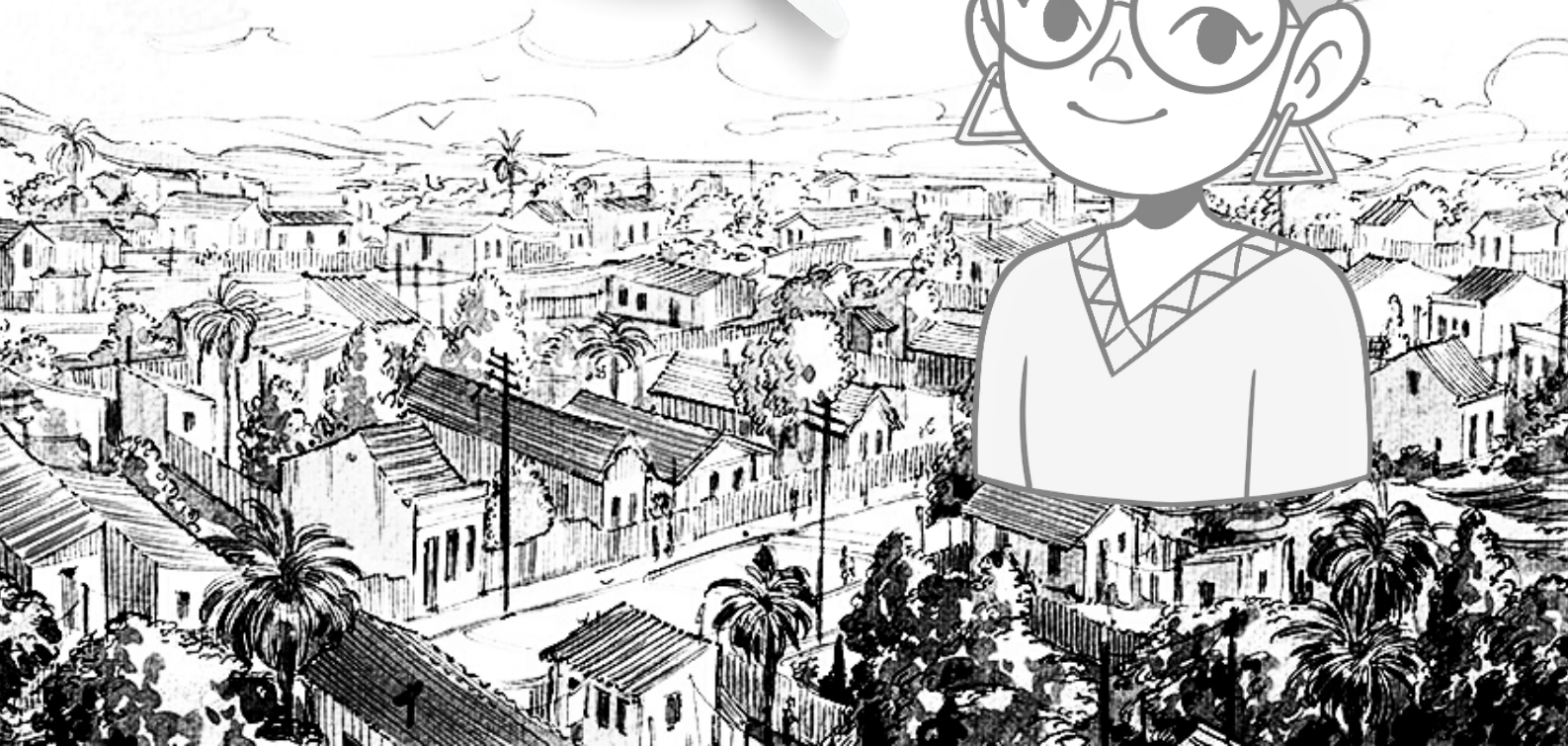
Ufa! que caminho longo, para vocês verem quantos espaços negros nós temos aqui!

A Colônia Africana foi um arraial caracterizado pela grande presença de famílias negras, Localizada no entorno da área central, na região que hoje corresponde ao bairro Rio Branco, a Colônia Africana tem sua ocupação inicial relacionada a negros libertos que por ali se estabeleceram no período próximo à Abolição da Escravidão (1888).

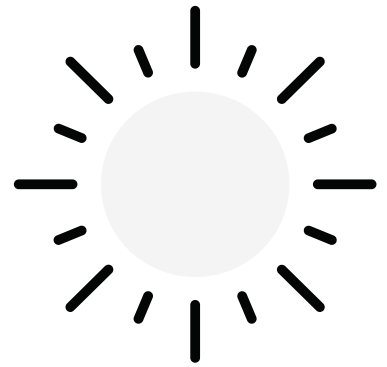


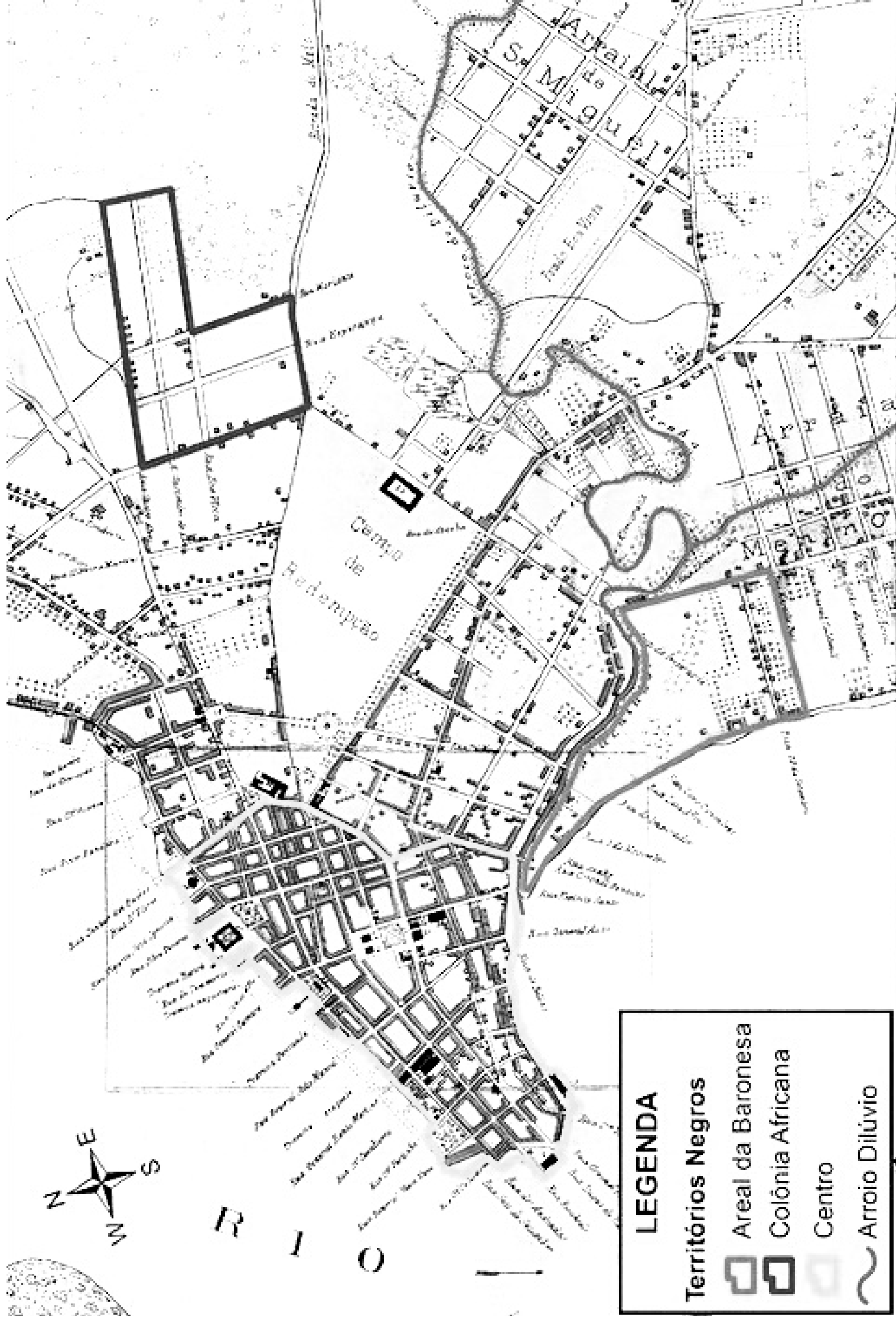
Colônia Africana

Um lugar lindo para
se viver, não é
mesmo?



Que tal agora
fazermos um desafio
geográfico?





LEGENDA

Territórios Negros

Areal da Baronesa

Colônia Africana

Centro

Arroio Dilúvio